

# PERFIL DA MELHOR IDADE

PESQUISA REVELA AS EXPECTATIVAS, OS MEDOS E O COMPORTAMENTO DOS BRASILEIROS QUE INTEGRAM A TERCEIRA IDADE, UM GRUPO QUE CRESCE CONTINUAMENTE NO PAÍS POR BRUNO ROSSI

**A** expectativa de vida do brasileiro deu um salto considerável nas últimas décadas, graças aos avanços da medicina e à melhora na qualidade de vida da população. Segundo projeções do IBGE, o número de pessoas com 60 anos ou mais no Brasil, que era de 7 milhões em 1980, passará dos 19 milhões em 2010 e continuará crescendo nos próximos 40 anos, alcançando 64 milhões de indivíduos em 2050. Ainda segundo a instituição, a média de vida do brasileiro saltou de 45,5 anos de idade, em 1940, para 72,7 anos, em 2008, ou seja, mais 27,2 anos de vida. Essa projeção permitirá à população nacional alcançar o patamar de 81,29 anos em 2050, basicamente o mesmo nível atual da Islândia (81,80), de Hong Kong, da China (82,20) e do Japão (82,60).

Toda essa transformação na estrutura etária da população brasileira tem gerado uma nova realidade. Hoje, em maior volume, as pessoas da terceira idade exercem uma influência mais signifi-

cativa no cotidiano do País. Para entender melhor esse público, o Bradesco Seguros e Previdência realizou uma pesquisa inédita sobre os idosos brasileiros, produzida pelo Ibope Inteligência. Foram revelados dados interessantes a respeito do comportamento desse grupo em diferentes aspectos, como finanças pessoais, administração de bens, saúde e bem-estar.

A pesquisa, que ouviu pessoas com 60 anos ou mais de diversos Estados brasileiros, mostra que a idade, embora seja um dado objetivo, tem significados distintos para os entrevistados, que a relacionam com o estado de espírito, as condições de saúde ou a independência. O principal problema percebido com a idade é a redução da renda após a aposentadoria. Os homens são os que mais sentem essa perda, pois deixam de ser os provedores da renda familiar e não conseguem novos empregos devido à idade, o que certamente afeta a autoestima. As mulheres, ainda que percebam a perda, parecem incorporá-la de maneira mais tranquila - muitas procuram outras atividades produtivas, como a venda de bolos, doces caseiros e peças de tricô e a organização de festas, entre outras.

O estudo faz outras comparações de perfil entre homens e mulheres com 60 anos ou mais. No universo feminino, percebe-se menos preocupação com o "peso" da idade e mais integração com diferentes grupos sociais, como a família, os amigos e outras pessoas da terceira idade. As mulheres também se mostram mais joviais e com mais energia. Os homens, por sua vez, desenvolvem menos atividades em grupo e se sentem mais frustrados

"OS HOMENS SÃO OS QUE MAIS SENTEM OS EFEITOS DA REDUÇÃO DE RENDA NA MELHOR IDADE, POIS DEIXAM DE SER OS PROVIDORES DA RENDA FAMILIAR E NÃO CONSEGUEM EMPREGO"



com a perda de status financeiro e social. Aqueles que vivem sozinhos expressam maior frustração e destacam com maior ênfase o "peso" da idade - percepção que se acentua um pouco na classe C.

#### ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Em relação à organização das finanças, a pesquisa revela cenários distintos. Há idosos casados que compartilham essa tarefa com o parceiro ou a parceira, mas há também casos em que apenas o homem ou apenas a mulher cuida da vida financeira do casal. Aqueles que vivem sozinhos - viúvos, divorciados ou solteiros - costumam ser os únicos responsáveis pela administração da renda. O estudo aponta ainda que as mulheres viúvas normalmente contam com dupla fonte de renda, já que recebem pensão, e que as solteiras dispõem de mais recursos, embora sejam minoria.

Além de organizar as próprias finanças, uma boa parte dos entrevistados se mostra preocupada com a saúde financeira dos familiares. Normalmente, os pais se sentem "obrigados" a ajudar os filhos, mesmo quando estes não solicitam ajuda diretamente. Eles percebem quando há alguma dificuldade e se antecipam, oferecendo-lhes dinheiro mesmo quando estão com o orçamento apertado. Muitos chegam a contratar empréstimos e se endividam em prol dos filhos-alguns até ajudam na educação dos netos.

Quando questionados sobre os seus maiores sonhos, muitos mencionaram o desejo de ver os filhos encaminhados na vida, de conquistar a independência, de viajar e conhecer outros lugares

### COMPORTAMENTO NA MELHOR IDADE HOMENS X MULHERES

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Forte sentimento de perda financeira, física e sexual</li><li>• Perda da condição de provedor, desprestígio</li><li>• Dificuldade de adaptação à vida de aposentado</li><li>• Discriminação, principalmente no mercado de trabalho</li><li>• Sensação de inutilidade: sem papel definido socialmente</li><li>• Grande preocupação com saúde</li><li>• Ser solteiro, viúvo ou divorciado é uma "desgraça"</li><li>• Perda da sociabilidade, solidão</li><li>• Os casados parecerem mais integrados e felizes</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Maior liberdade e sensação de dever cumprido</li><li>• Mais tempo livre para dedicação pessoal</li><li>• Busca de novas atividades e grande sociabilidade</li><li>• Ser viúva, solteira ou divorciada é percebido como uma vantagem: maior liberdade e vida social mais intensa</li><li>• Nem pensam em casar de novo</li><li>• As casadas valorizam a relação, mas acham que maridos idosos dão muito trabalho</li><li>• Mantêm-se próximas dos filhos, tanto casados quanto solteiros</li></ul> |
|---|---|

do Brasil - e do mundo, no caso das classes A e B -, de ter uma casa própria, um carro e um sítio. Entre os seus maiores medos na esfera social estão a perda ainda maior do poder aquisitivo e a falta de políticas oficiais para os aposentados. No campo pessoal, os mais citados são a invalidez, a dependência de terceiros, os acidentes domésticos, as doenças degenerativas e a solidão.



Veja a pesquisa completa em [www.elap.com.br](http://www.elap.com.br), na seção Estudos.